

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

| | | | | |
|---|-----------|-----------|---|-----------|
| DISCIPLINA Memória e Patrimônio Cultural | | | CÓDIGO TGI 034 – A1 | |
| PROFESSORA René Lommez Gomes | | | AULAS Sexta feira: 14:00 às 17:40 | |
| DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação | | | UNIDADE Escola de Ciência da Informação | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL | CRÉDITOS |
| | 60 | 00 | 60 | 04 |
| ANO LETIVO 2º semestre de 2011 | | | PERÍODO Quarto | |
| CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA Biblioteconomia | | | CLASSIFICAÇÃO Obrigatória | |

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ estimular as reflexões sobre os conceitos fundamentais relativos à memória individual e social e ao patrimônio cultural;
- ✓ compreender os processos históricos de construção de uma política de patrimônio no Brasil ;
- ✓ discutir as diferentes possibilidades de atuação como gestores de lugares de memória e patrimônio .

Ementa:

Conceitos. Interrelações entre memória e patrimônio cultural. Políticas públicas, organizacionais e comunitárias. Preservação e memória. Difusão da informação. Atividades educacionais e culturais nas unidades de informação.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas com uso do quadro e/ou recursos multimídia;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- ✓ Visitas técnicas.

Conteúdo Programático:

1. Memória: introdução às principais discussões teóricas

- 1.1. O conceito de Memória
- 1.2. Memória e Esquecimento
- 1.3. Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades
- 1.4. Memória e História
- 1.5. Lugares de Memória: Bibliotecas e Arquivos
- 1.6. Lugares de Memória: Museus

2. Patrimônio: conceitos e práticas

- 2.1. O conceito de Patrimônio
- 2.2. O pensamento patrimonial no Ocidente
- 2.3. Patrimônio: discussões contemporâneas

3. Políticas Culturais, Práticas Patrimoniais e Lugares de Memória no Brasil

- 3.1. Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional Políticas culturais e identidade no Brasil do século XIX: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional
- 3.2. A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional
- 3.3. Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio
- 3.4. O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX
- 3.5. A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais

Referências bibliográficas:

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural. Conceitos, Políticas, instrumentos. São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.
- CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Memórias Clandestinas e sua Museificação. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001.
- GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N.M. (Org.) Museu e Museologia: interfaces e perspectivas. Rio de Janeiro: MAST, 2009.
- HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- JACOB, C.; BARATIN, M. (Org). O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.
- MARANON, Eduardo Ismael Murguía (Org.). Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus. Sao Carlos: Campacta, 2010.
- POMIAN, Krzysztof. Memória. In: Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. vol. 42. p. 507-516.
- POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- RAFFAINI, Patrícia T. Esculpindo a cultura na forma do Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938). São Paulo: Humanitas/ FFLCH,USP, 2001.
- SORGINE, Juliana. "Salvemos Ouro Preto". A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.
- _____. Museus Populares, Revista do Patrimônio, nº31, p. 127-131, 2005.
- ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, Revista do Patrimônio, nº 31, p. 82-87, 2005.
- _____. Na inauguração do Museu da Inconfidência, Revista do Patrimônio, nº 31, p. 164-169, 2005.
- ANDRADE, Rosane Maria Nunes. Bibliotecas: Lugar de Memória e Preservação – O Caso da Biblioteca Nacional do Brasil. In: Patrimônio e Memória, Revista eletrônica do CEDAP, vil. 4, nº 2, jun 2009.
- ANTUNES, Álvaro de Araujo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. Cadernos de História, ano II, nº 1, p. 1-10, março 2007.
- ARAUJO, Valdeci L. A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.
- BELLOTTA, Heloísa L. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- BREFFÉ, Ana Cláudia Fonseca. O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.
- BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. Obras Completas I. Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.
- CERÁVOLO, Suely Moraes. Memória, arquivos, bibliotecas e museus: algumas reflexões. In: MARANON, Eduardo Ismael Murguía (Org.). Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus. Sao Carlos: Campacta, 2010. p. 45-58.
- CHAGAS, Mário. Cultura, patrimônio e memória. Ciências e Letras, Porto Alegre, nº 31, p. 15-29, jan/jun.2002.
- _____. A imaginação museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009.
- _____. Há uma gota de sangue em cada museu. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006.
- CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.
- COSTA, Lygia Martins. De museologia, arte e política de patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002.
- DUTRA, Eliana R. F. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160–179.
- ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: Museu Paulista: Novas Leituras. São Paulo: USP, s/d. p. 12-15.
- FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural? São Paulo: Brasiliense, 1983.
- FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira referente à proteção do patrimônio cultural. In: FERNANDES, E.; RUGANI, J. (Org.), Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002, p.15-27.
- FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de património cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.

GOMES, A. M. C. A República, a História e o IHGB. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

GONÇALVES, José Reginaldo S. A retórica da perda. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1996.

GUIMARÃES, Manoel Luís S. Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. n.1, 1988.

_____. Entre o amadorismo e o profissionalismo: as tensões da prática histórica no século XIX. Topoi. Rio de Janeiro, 2002, p.184-200.

JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (Org). O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. p.9-17; p.45-73.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. Ciência da Informação, vol. 25, nº 2, 1995. p. 1-13.

JEUDY, Henri. Memórias do Social. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

JULIÃO, Letícia. Enredos museais e intrigas da nacionalidade: museus e identidade no Brasil. 319 fl. Tese (Doutorado em História). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

LEMOS, C.A. C. O que é Patrimônio histórico?. SP: Brasiliense, 2004.

MARROCOS, L. J. S. O Bibliotecário do Rei: Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

MILANESI, Luis. A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: Museu Paulista: Novas Leituras. São Paulo: USP, s/d. p. 5-9.

OLIVEN, Ruben George. Patrimônio intangível: considerações iniciais. In: ABREU, R.; CHAGAS, Mário (Org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 76-80.

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PARRELA, Ivana D. Entre arquivos, bibliotecas e museus: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937, 2009. 415 fl. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais, Fafich. 2009. p. 252-325.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do "colonial" aos de construção de um antigo moderno. Anais do Museu Paulista, N. Sér., v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.

SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 49-58.

SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996.

SCHWARZ, Lilia K. Moritz. O espetáculo das raças. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SCHWARZ, Lilia K. Moritz. A "Era dos Museus de Etnografia" no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: FIGUEIREDO, B.G.; VIDAL, D.G. Museus, dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte; Brasília: Argvmentvm; CNPq, 225. p. 113-136.

TURAZZI, Maria Inez. Iconografia e Patrimônio: O Catálogo da Exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação. RJ: Biblioteca Nacional, 2009.

Processo de Avaliação:

- 10 Fichamentos: 3 pontos cada
- Seminário Temático em grupo: 30 pontos
- Trabalho final em grupo – artigo temático: 40 pontos

Observações:

1. Os textos que deverão ser fichados estão marcados com um asterisco (*) no programa da disciplina.
2. Os fichamentos deverão ser entregues na aula em que o texto estiver indicado como bibliografia referencial.
3. Os fichamentos serão exigidos como registro de leitura dos textos e forma de assimilação da matéria. Por isto, deverão conter o registro de toda informação necessária à compreensão do texto e da argumentação do autor. Fichamentos com levantamento de dados superficial não serão considerados. No exercício da leitura, é comum sentirmos a necessidade de fazer comentários sobre a argumentação do autor ou sobre novas idéias e relações. Essas análises pessoais também deverão constar do fichamento. Todos os fichamentos devem conter um cabeçalho com os seguintes dados de identificação: Nome da Universidade/Escola, Nome da disciplina, Nome do professor, Nome do aluno, Turno.
4. Fichamentos e trabalhos de alunos diferentes que possuírem conteúdos idênticos ou muito semelhantes serão considerados como cópias e receberão nota zero (0).
5. O trabalho final consistirá em um artigo, a ser escrito em dupla ou trio. O artigo será dissertativo e o tema poderá ser escolhido entre qualquer tema dos seminários temáticos, desde que não apresentado por nenhum dos autores. Ele será entregue no último dia de aula e deverá conter de 10 a 12 laudas, espaçamento 1,5, tipo times, tamanho 12. Trabalhos com largos trechos copiados da internet serão considerados plágio e receberão nota zero (0).

| CRONOGRAMA | | | |
|------------|------|---|--|
| Data | Aula | Assunto | Referências |
| 12/08 | 1 | Apresentação do programa da disciplina, cronograma e critérios de avaliação | |
| 19/08 | 2 | Introdução: o conceito de Memória | [1*] POMIAN, Krzysztof. Memória. In: Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. vol. 42. p. 507-516. BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. Obras Completas I. Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546. |
| 26/08 | 3 | Memória e Esquecimento | [2*] HUYSSSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: _____. Seduzidos pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.p. 9-40. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. [3*] POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200–212, 1992. |
| 09/09 | 4 | Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades | [4*] HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva e Memória Individual. In: _____. A Memória Coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. p. 25-52. ORTIZ, R. Estado, cultura e identidade nacional. In: _____. Cultura brasileira e identidade nacional. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.127-142. |
| 16/09 | 5 | Memória e História | [5*] LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. p. 535-553. [6*] NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. |
| 23/09 | 6 | Lugares da Memória: Bibliotecas | [7*] CERÁVOLO, Suely Moraes. Memória, arquivos, bibliotecas e museus: algumas reflexões. In: MARANON, Eduardo Ismael Murguía (Org.). Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus. São Carlos: Campacta, 2010. p. 45-58. THIESEN, Icléia. Museus, arquivos e bibliotecas entre lugares de memória e espaços de produção do conhecimento. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N.M. (Org.) Museu e Museologia: interfaces e perspectivas. Rio de Janeiro: MAST, 2009. p. 63-82. JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (Org). O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. p.45-73. |
| 30/09 | 7 | Lugares da Memória: Arquivos e Museus | JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. Ciência da Informação, vol. 25, n. 2, p. 1-13, 1995. CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Museu: um espaço social. In: _____. Memórias Clandestinas e sua Museificação. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 105-118. CHAGAS, Mário. Museus & Patrimônio: narrativas e práticas socialmente adjetivadas. In: _____. A imaginação museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 31-61. |
| 07/10 | 8 | O conceito de Patrimônio | CHOAY, Françoise. Monumento e Monumento Histórico. In: _____. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.11-29. [8*] POULOT, Dominique. Introdução: História, Memória, Patrimônio. In: _____. Uma história do patrimônio no Ocidente. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 09-37; 197- 239. |
| 14/10 | 9 | O pensamento patrimonial no Ocidente | CHOAY, Françoise. A época dos antiquários – monumentos reais e monumentos figurados. In: _____. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p. 61-94. |

| | | | |
|-------|----|---|---|
| | | | [9*] CHOAY, Françoise. A Revolução Francesa. In: _____. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.95-123. |
| 21/10 | 10 | Patrimônio: discussões contemporâneas | SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 49-58. [10*] FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76. |
| 28/10 | 11 | Seminário I: Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional | MARROCOS, L. J. S. O Bibliotecário do Rei: Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009. DUTRA, Eliana. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160–179. GUIMARÃES, Manoel Luís S. Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. n.1, 1988. ANDRADE, Rosane Maria Nunes. Bibliotecas: Lugar de Memória e Preservação – O Caso da Biblioteca Nacional do Brasil. In: Patrimônio e Memória, Revista eletrônica do CEDAP, vil. 4, nº 2, jun 2009. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os institutos históricos e geográficos: "Guardiães da história oficial". In: _____. O espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 99-140. |
| 04/11 | 12 | Seminário II: A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional | CHAGAS, Mário. A tradição da museologia no Brasil. In: _____. A imaginação museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 64-74. CHAGAS, Mário. Os museus e os sonhos: panorama museológico brasileiro no século XIX e início do século XX. In: _____. Há uma gota de sangue em cada museu. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 37-49. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. A "Era dos Museus de Etnografia" no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: p. 113-136. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os museus etnográficos brasileiros: "Polvo é polvo, molusco também é gente". In: _____. O espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 67-98. OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: Museu Paulista: Novas Leituras. São Paulo: USP, s/d. p. 5-9. ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: Museu Paulista: Novas Leituras. São Paulo: USP, s/d. p. 12-15. CHAGAS, Mário. Gustavo Barroso: museu, história e nação. In: _____. A imaginação museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 75-112. BREFE, Ana Cláudia Fonseca. O Museu Paulista: Afonso de Taunay e a memória nacional. São Paulo: UNESP: Museu Paulista, 2005. |
| 11/11 | 13 | Seminário III: Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de | FEIJÓ, Martin Cezar. Cultura e Política no Brasil. In: _____. O que é política cultural. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 50-61. CHAGAS, Mário. Pororoca. In: _____. Há uma gota de |

| | | | |
|-------|----|--|--|
| | | Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio | <p>sangue em cada museu. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 57-113.</p> <p>LEMOS, Carlos A. C. O que preservar? In: _____. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 34-65.</p> <p>MILANESI, Luís. A Casa da Invenção. Centros de cultura: um perfil. São Paulo: Edições Siciliano, 1991. p. 78-85.</p> <p>ANDREADE, Mário. Museus Populares, Revista do Patrimônio, nº31, p. 127-131, 2005.</p> <p>ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.</p> <p>RAFFAINI, Patrícia T. Esculpindo a cultura na forma do Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938). São Paulo: Humanitas/ FFLCH, USP, 2001.</p> |
| 14/11 | 14 | <p>Seminário IV:</p> <p>O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX</p> | <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; IPHAN, 2002. p. 37-85</p> <p>SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996.</p> <p>RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996.</p> <p>FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira... p.15-27</p> <p>COSTA, Lygia Martins. O pensamento de Rodrigo na criação dos museus do PHAN. In: _____. De museologia, arte e política de patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002. p. 73-89.</p> <p>ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, Revista do Patrimônio, nº 31, p. 82-87, 2005.</p> |
| 25/11 | 15 | <p>Seminário V:</p> <p>A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais</p> | <p>ANTUNES, Álvaro de Araujo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. Cadernos de História, ano II, nº 1, p. 1-10, março 2007.</p> <p>PARRELA, Ivana D. Entre arquivos, bibliotecas e museus: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937. 2009.</p> <p>ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. Na inauguração do Museu da Inconfidência, Revista do Patrimônio, nº 31, p. 164-169, 2005.</p> <p>CASTRIOTA, Leonardo Barci. Nas encruzilhadas do desenvolvimento: a trajetória da preservação do patrimônio em Ouro Preto. In: _____. Patrimônio Cultural. Conceitos, Políticas, instrumentos. São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.p.131-152.</p> <p>SORGINE, Juliana. "Salvemos Ouro Preto". A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008.</p> <p>SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do "colonial" aos de construção de um antigo moderno. Anais do Museu Paulista, N. Sér., v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.</p> |
| 09/12 | - | Entrega do Trabalho Final – Sala 4003 | |